

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Kely Cristina de Sousa Mendes
Breno Silva Torres
Cicero Ferreira Dias

Autores: Julia Cristina Sipaubá Moura Conceição
Emilly Oliveira Silva
Phablo Venício de Oliveira Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescência compreende a faixa etária entre 10 a 19 anos. No Brasil, este grupo representa o que mais contribui para o aumento das estatísticas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), sendo necessário formular ações de educação em saúde para prevenir novos casos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre as ITS's vivenciada por discentes do curso de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência que foi vivenciado por acadêmicos do 7º período do curso bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior pública. A palestra foi desenvolvida nas práticas da disciplina de Educação em Saúde no primeiro semestre de 2023. Esta ocorreu em uma escola de ensino médio na cidade de Colinas, Maranhão. Para execução da atividade, elaborou-se um roteiro sobre IST's, sendo abordado as principais infecções: HIV, HPV, Herpes, Sífilis, Gonorréia, Hepatites B e C. A coleta de dados aconteceu por meio do desenvolvimento de uma palestra realizada em duas etapas, onde a primeira tratou-se da apresentação do conteúdo em slides, e em seguida realizou-se um jogo educativo em forma de perguntas sobre a temática. **RESULTADOS:** A atividade, proporcionou a oportunidade de realizar educação em saúde para os adolescentes, além de aprofundar o conhecimento dos acadêmicos com informações relevantes na prevenção e promoção da saúde. Foram expostos os conceitos sobre as IST's, sendo abordado os meios de transmissão, sintomas, diagnóstico, formas de tratamento e prevenção. Apesar de não possuírem um conhecimento amplo sobre IST's, durante a realização da ação, notou-se que os alunos estavam engajados e interessados na temática abordada. Foi promovido uma formação do conhecimento de modo mais leve e atrativo para atender às necessidades desse público e possibilitar a inserção dos futuros enfermeiros, destacando sua importância como educador, promotor e multiplicador de conhecimento ainda na formação acadêmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência oportunizou aprendizado aos discentes por meio de atividades realizadas extraclasse sob a perspectiva da educação em saúde que refere-se a uma das áreas na qual o enfermeiro exerce protagonismo, servindo de experiência e auxílio na aquisição de conhecimento para a atuação na futura carreira profissional, sendo necessário a intensificação das atividades de educação em saúde.